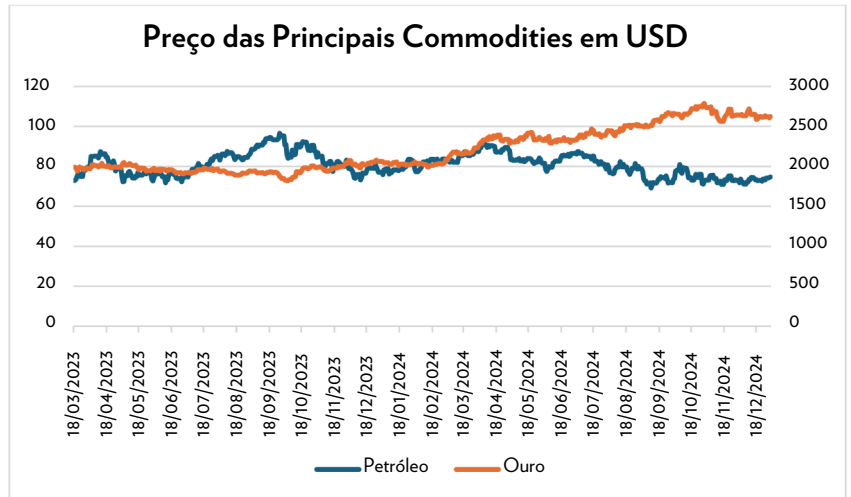


I. Desempenho do Mercado das Principais Commodities

O IVº Trimestre de 2024, foi marcado por uma combinação de incertezas e de estabilidade, apresentando uma variação nos preços das principais commodities, tendo o preço do ouro registado uma quebra de USD 2 786.7 verificado em outubro para USD 2 612.1 em dezembro. O preço do crude em outubro oscilou de USD 69 081 para USD 74.219 por barril devido a preocupações de possíveis disrupções no mercado.

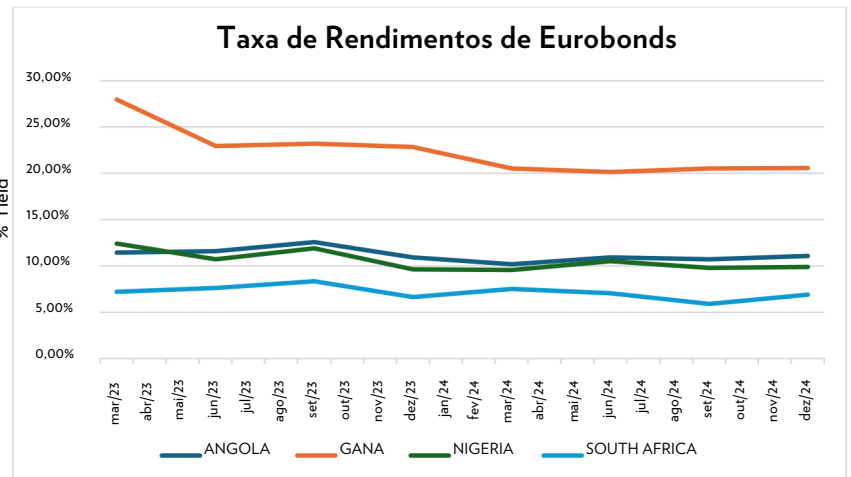
O percurso das eleições presidenciais e legislativas nos Estados Unidos da América também impactou negativamente no comportamento dos preços dos cereais e de outros produtos agrícolas com destaque na proteína animal (avícola e bovina). Os preços do óleo de palma, girassol, café, soja, cana-de-açúcar e do milho, se mantiveram. Já a moeda norte americana, (US Dólar trade index) registou uma apreciação nos meses de Outubro e Novembro, fixando-se em 107, influenciada pelas políticas, o que sinaliza um clima positivo para o investimento.



Fonte: Bloomberg

II. Mercado de Capitais

Os rendimentos dos Eurobonds da África do Sul, Angola e Nigéria apresentaram um comportamento estável até final de Dezembro, quando comparados com a taxa de rendimento dos Eurobonds do Gana que rondam acima dos 20%. Esta disparidade deriva dos níveis de riscos e das condições económicas menos favoráveis do Gana.



Fonte: Bloomberg

III. Sectores de Destaque para Investimentos

África do Sul: As enormes reservas de minerais na África do Sul tornam com que a indústria mineira continue bastante atractiva para os investidores que procuram estabilidade e altos níveis de retorno. Porém, a produção mineira decresceu 0,3% no último trimestre de 2024 comparativamente ao IIIº trimestre do mesmo ano.

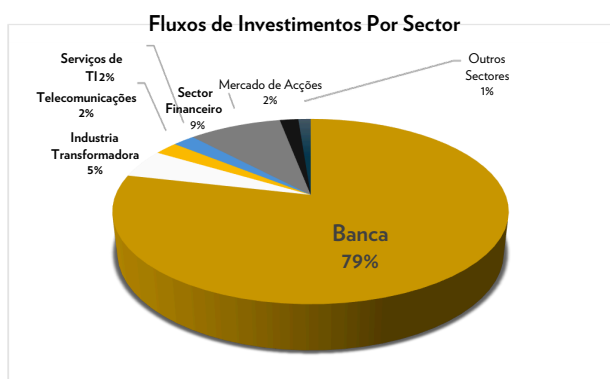


A produção de manganês foi o terceiro que menor contribuiu (-11,0%), Nickel (-12,9), Iron ore (-4,6%). A produção do metal mais importante do sector no trimestre teve um registo negativo de -3,5%. Os rendimentos da indústria hoteleira tiveram um desempenho positivo no período, devido a forte procura no sector do turismo, contribuindo em cerca de 10%. O sector da energia também tem se destacado para investimentos, resultante do aumento do consumo.

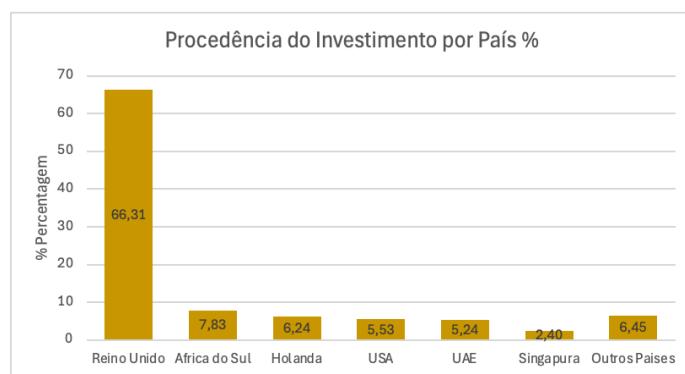
Produção Mineira Por Grupo	Peso	IIIº Trimestre 2024	IVº Trimestre 2024	Varição % entre IIIº e IVº Trimestre	Contribuição % Total da Produção Mineira
Ouro	13,73	85,9	82,9	-3,5	-0,4
Iron Ore	15,04	85	81,1	-4,6	-0,6
Chromium ore	3,83	136,3	131,9	-3,2	-0,2
Cobre	0,69	111	108,1	-2,6	0,0
Manganese ore	5,69	126	112,2	-11	-0,8
PGMs	30,16	95,3	97,7	2,5	0,8
Nickel	1,06	83,6	72,8	-12,9	-0,1
Outros Minerais Metálicos	2,41	83,6	88,2	5,5	0,1
Diamante	2,16	80,4	81,3	1,1	0,0
Carvão	21,75	89,8	93,2	3,8	0,8
Materiais de Construção	2,91	88,7	92,4	4,2	0,1
Outros Materiais Não Metálicos	0,57	95,5	92,3	-3,4	0,0
Total	100	93,7	93,4	-0,3	-0,3

Fonte: Departamento de Estatística da África do Sul

Nigéria: O sector do agronegócio, especificamente o segmento de cash crops é o que mais se tem destacado na economia nigeriana, contribuindo para o PIB real em cerca de 25% no período. Este desempenho, resulta da enorme procura dos bens alimentares, conduzido pelo consumo e por outro, pelos investimentos realizados para atender as necessidades da densidade demográfica. Entretanto, sectores como o Financeiro, Banca, Seguros, Turismo e Hospitalidade, Mineração e Construção, têm demonstrado resiliência nas taxas de crescimento que merecem acompanhamento do ponto de vista de oportunidade de investimento.

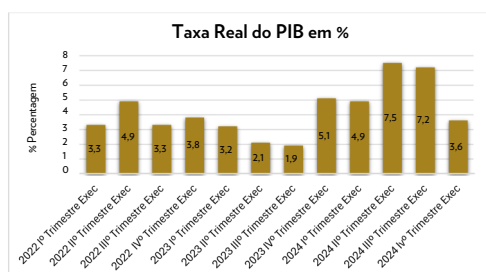


Fonte: Banco Central da Nigéria, Relatório Económico

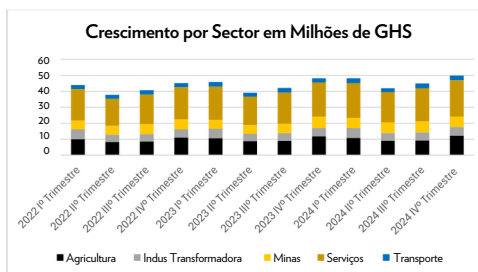


Fonte: Banco Central da Nigéria, Relatório Económico

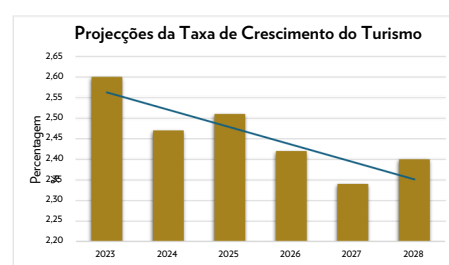
Gana: Em relação a trajetória económica do Gana, destaca-se tanto a evolução do PIB quanto a projecção de crescimento do turismo e o desempenho dos sectores produtivos. A variação na taxa de crescimento do PIB indica oscilações na economia, possivelmente influenciadas por factores internos, como políticas económicas e investimentos, e externos, como flutuações nos preços das commodities e impacto das condições globais. Já a projecção optimista para o turismo sugere que esse sector pode desempenhar um papel fundamental no crescimento futuro, reflectindo esforços de diversificação económica e atracção de investimentos para infraestruturas e serviços turísticos.



Fonte: Serviços de Estatísticas do Gana



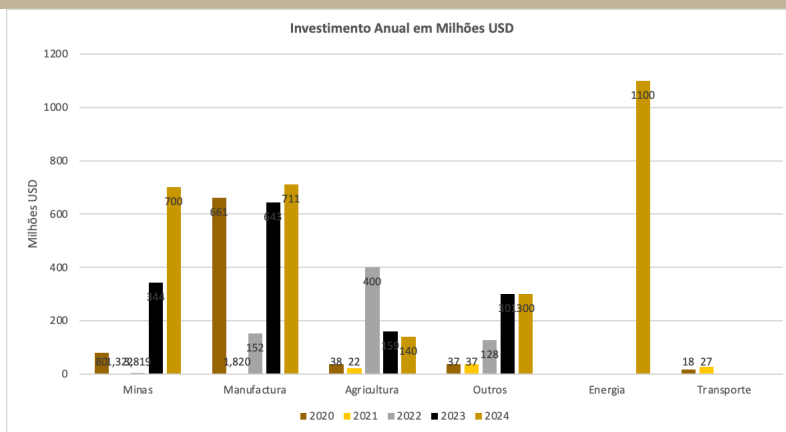
Fonte: Serviços de Estatísticas do Gana



Fonte: Serviços de Estatísticas do Gana

Mali: O sector da Mineração (Ouro) e o da Agricultura (Algodão, Cash Crops) constituem 85% do total das exportações, contribuindo para o PIB em 3,2% e 10% respectivamente, tendo sido considerado sectores prioritários para investimento. O início da produção e exportação de Lithium e das oportunidades de investimentos no sector de Energias Renováveis, Live stocks e Turismo poderá tornar o país como destinos para investimento.

Zâmbia: O diagnóstico conduzido pelo sector privado identificou os sectores Mineiro, Agricultura, Energia Renováveis e Turismo como potenciais para a realização de investimentos. Em 2024, o investimento no sector energético registou um volume de 1.1 bilhões USD, seguido da indústria transformadora 711,9 milhões USD, minas 316,2 milhões USD, construção 88,6 milhões USD e agricultura 79,2 milhões USD.



Fonte: Agência de Investimento da Zâmbia e Zâmbia Mining Report 2024

IV. Trocas Comerciais no Continente

As trocas comerciais entre os países no continente africano ainda permanecem abaixo do seu potencial, correspondendo apenas (16%) das trocas, apesar de se ter registado uma melhoria em 2022, atingindo um volume de 302 Bilhões USD. Uma das razões que limita os fluxos do comercio entre os países reside no facto de os mesmos possuírem similar características económicas de fraca industrialização e dependência nas exportações de matérias-primas do que na produção de bens manufaturados transacionáveis. Por exemplo, o volume das trocas comerciais entre os Estados do continente é inferior quando comparado com outros países fora do continente. A adesão de Angola à Zona de Livre Comércio Continental Africana, obriga a continuar a envidar esforços para aumentar os fluxos de investimentos na economia, melhorar as infraestruturas, desenvolver as cadeias do sector agrícola e consolidar a vantagem comparativa, como um activo na Zona.

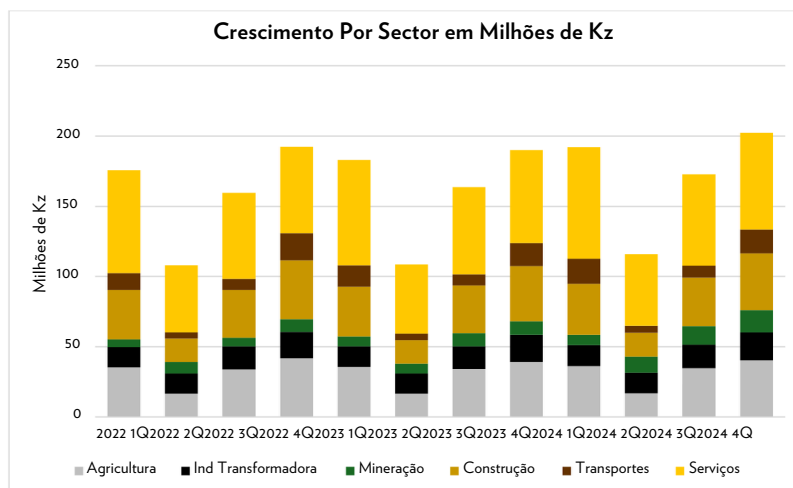
Países	2023 (Milhões USD)	2024 (Milhões USD)	Peso do Comércio %
China	2 502.106,835	2 272.712,128	15,1
Portugal	1 762.323,918	1 424.805,765	9,5
Reino Unido	743.586,177	1 134.310,486	7,5
EUA	900.895,205	921.492,016	6,1
Índia	1 079.204,294	901.157,175	6
República da Coreia	689.140,740	699.994,875	4,7
Bélgica	449.663,773	662.914,726	4,4
Brasil	587.540,958	574.324,249	3,8
França	387.164,977	539.161,611	3,7

Fonte: AGT

V. Desempenho da Economia Nacional

A economia angolana registou um desempenho positivo acima do esperado no IVº trimestre 2024, tendo crescido 4,5% onde se destacaram os sectores extractivo 29%, comércio 21%, agricultura 9% e pescas 8%. Espera-se que o peso do sector agropecuário no PIB possa crescer na mesma proporção que a do comércio a médio termo e longo prazo, com a conclusão de alguns projectos no sector em carteira.

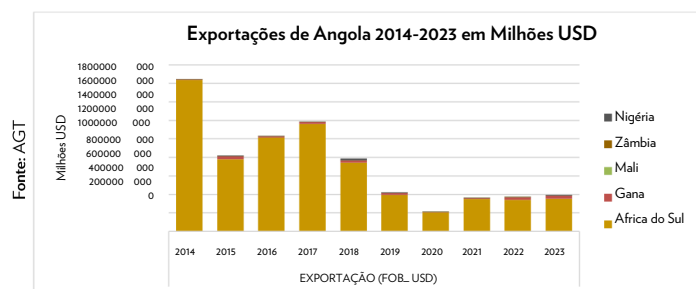
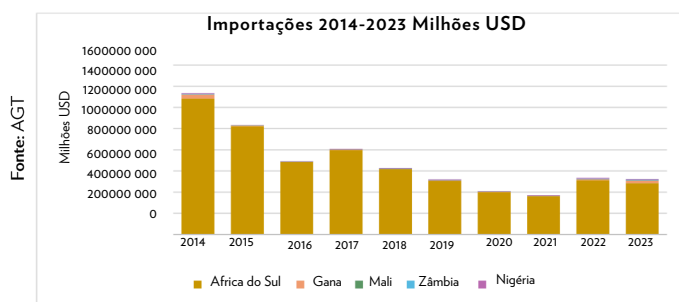
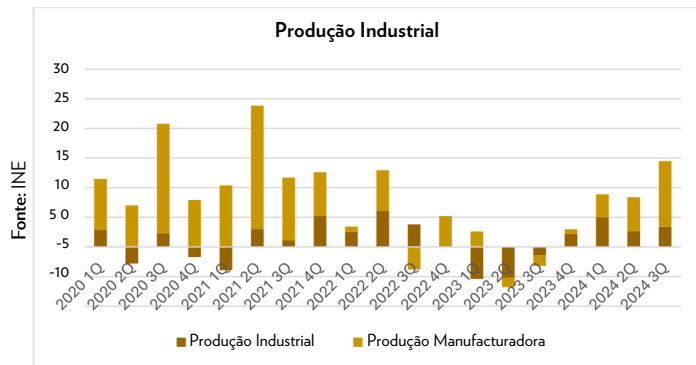
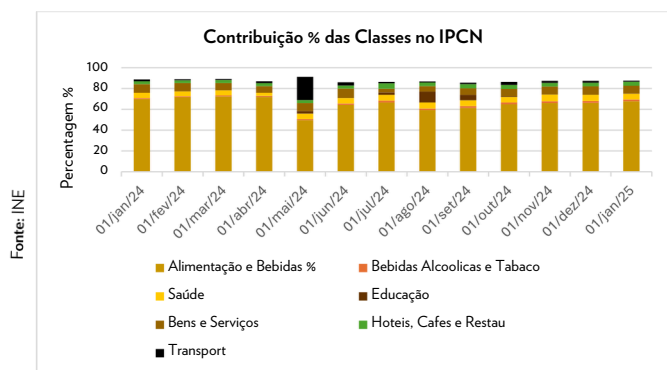
A inflação voltou a desacelerar pela 5ª vez consecutiva no período ao passar de 29,93% verificado em setembro para 27,7% em Dezembro, sendo uma vez mais a classe da alimentação e bebidas não alcoólicas a contribuir com 66,31% no ICPN. Esta expressão da classe da alimentação indica a necessidade de investimento para o aumento da produção agro-alimentar. A taxa de juros de referência do BNA manteve-se inalterada em (19,5%), por se achar ainda inapropriado efectivar um possível corte.



Fonte: MINPLAN



A produção industrial aumentou, pela terceira vez consecutiva, quando comparado com o período homólogo. Esta evolução no sector da indústria transformadora deriva da procura de produtos manufacturados e do investimento em pequenas novas indústrias. As importações de bens alimentares continuam a dominar as trocas comerciais de Angola com os resto do continente, sendo a África do Sul a principal parceira de Angola em África.



Em relação à taxa de câmbio, o Kwanza sofreu uma ligeira depreciação face ao dólar, fixando-se em 912 (KZ/USD). Quanto a disponibilidade de divisas no mercado, dados do BNA apontam que até Outubro foram vendidos USD 247,740,000,00, adicionando aos USD 425,288,170,38 dos trimestres anteriores, perfazendo um total de USD 673,028,170,4. O crédito ao sector privado cresceu no final do período, atingindo uma cifra de KZ 6,96 milhões, quando comparado com o IIIº trimestre KZ 6,61 milhões, indicando uma recuperação da confiança de negócio na ordem de 9 pontos base.

Quadro Macroeconómico de Angola (Fonte: MINPLAN, INE e BNA)

DESCRIÇÃO	2023	2024					REAL (2024)
		PREVISÃO 2024	I TRIMESTRE (EXEC.)	II TRIMESTRE (EXEC.)	III TRIMESTRE (EXEC.)	IV TRIMESTRE (EXEC.)	
Taxas de Crescimento Real do PIB (%)							
PIB	1,00	4,66	4,58	4,08	5,46	4,52	4,43
PIB Petróleo e Gás	-3,30	2,23	6,88	2,58	3,01	-3,55	2,84
PIB Petróleo	-3,40	2,28	7,41	2,29	1,98	-2,57	2,91
Gás	11,00	-0,12	-24,12	2,88	13,31	7,45	-0,35
PIB Não-petrolífero	2,69	5,68	3,87	4,67	6,31	7,87	5,09
PIB Nominal (em milhões de KZs)							
PIB	61 993,15	82 070,42	18 328,0	18 723,85	21 285,91	23 975,00	81 122,7
PIB Petróleo e Gás	18 381,71	23 300,71	5 659,47	6 047,84	5 934,40	5 6959,00	23 178,95
PIB Petrolífero	18 016,14	22,972,25	5 573,52	5 963,41	5 855,87	5 579,45	23 179,0
Gás	365,56	328,46	85,94	84,44	78,53	79,54	
PIB Não-petrolífero	43 611,44	58 769,71	12 668,53	12 676,00	15 106,20	18 316,11	57 943,8
Pressupostos de Base							
Taxa de Câmbio Média (Kz/USD)	685,00	869,91	829,70	842,76	893,43	911,68	869,91
Inflação (%)	20,01	27,50	26,09	31,00	29,93	27,50	27,50
Produção de Diamantes (Mil Quilates)	9 972,85	11 935,66	2,264,35	3 272,10	3 861,81	2 537,40	14 004,07
Preço Médio dos Diam. (USD/Quilate)	157,59	230,37	180,82	225,49	163,53	351,65	169,54
Produção Petrolífera (MBbl)/dia	1 097,98	1 124,31	1 125,38	1 122,16	1 154,74	1 094,97	1 124,31
Produção Petrolífera (MBbl)	400,8	411,50	102,42	102,12	106,24	100,74	441,54
Preço Médio do Petróleo (USD/Bbl)	81,17	79,69	82,16	83,71	79,13	73,74	80,29
Produção Média de Gás (Mil BOEPD)	118,09	117,68	98,00	120,03	130,85	121,80	11,68
Preço Médio do LNG (US\$/BOE)	57,87	60,45	51,51	60,74	69,09	60,45	55,86